

'BRS F50' - Cecília, uma nova Cultivar de Batata Multiuso com Resistência a Doenças Foliares

Arione S Pereira¹; Giovani O Silva²; Agnaldo DF Carvalho²; Caroline M Castro¹; Fernanda Q Azevedo¹; Elcio Hirano¹; Beatriz M Emygdio¹; Antonio C Bortolotto¹; Cesar B Gomes¹; Carlos A Lopes²; Valdir Lourenço Junior²; Carlos F Ragassi²; Juliana H Coradin¹; Leonardo F Dutra¹; Ebersson D Eicholz¹; Natércia LP Lima¹; Rogério O Jorge¹; Mirtes F Lima²; Jadir B Pinheiro²; Ana CR Krolow¹; Iriani R Maldonado²; Bernardo Ueno¹; Nelson P Feldberg¹; Carlos Reisser Junior¹; Luis AS Castro¹; Márcia Vizzotto¹; Gustavo Heiden¹

¹Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS e Canoas-SC;

²Embrapa Hortaliças, Brasília-DF.

A Embrapa registrou em 2020 duas novas cultivares de batata, a 'BRS F183' - Potira e a 'BRS F50' - Cecília, no RNC/MAPA. 'BRS F183' - Potira foi apresentada na edição 57 (2020) da revista Batata Show. 'BRS F50' - Cecília é uma cultivar destinada ao mercado fresco, com resistência à requeima e à pinta preta.

potencial produtivo, teor de matéria seca e resistência a doenças foliares.

'BRS F50' - Cecília apresenta plantas de porte médio a alto e hábito de crescimento semiereto, e ciclo vegetativo médio. As folhas são moderadamente abertas, de cor verde média a clara e sem pigmentação arroxeada na nervura principal.

Os tubérculos têm película amarela e lisa, polpa amarela-clara, formato ovalado e gemas rasas, que lhe conferem aparência atrativa; possuem teor de matéria seca relativamente alto (>20%), são moderadamente resistentes ao esverdeamento de pós-colheita e têm durabilidade média.

'BRS F50' - Cecília apresenta elevado potencial produtivo, com baixa suscetibilidade a defeitos fisiológicos nos tubérculos, exceto rachaduras de crescimento, sob condições de umidade do solo variada.

Quanto às doenças, apresenta resistência moderada à requeima (*Phytophthora infestans*) e à pinta preta (*Alternaria grandis*). Não é resistente ao vírus Y da batata - PVY e ao vírus do enrolamento das folhas da batata - PRLV.

Observações de campo indicaram consistentemente que as reações de suscetibilidade/resistência da 'BRS F50' - Cecília à podridão mole (bactérias pectolíticas), à rizoctoniose



Figura 1. Cultivar 'BRS F50' - Cecília. Foto: Natércia LP Lima.

É originada do cruzamento Rioja x 3CR1316-8-82, efetuado em 2006. Foi testada e validada sob o código F50-08-01, e selecionada com base na aparência de tubérculo,

/ crosta preta (*Rhizoctonia solani*), à murcha bacteriana (*Ralstonia solanacearum*) e à sarna comum (*Streptomyces* spp.) não são diferentes das principais cultivares plantadas no país.

Na culinária, 'BRS F50' - Cecília apresenta textura firme (não farinenta, com coesividade moderada) e sabor característico em pós-cozimento, e textura crocante e cor clara em produtos fritos.



Figura 2. Linhas da cultivar 'BRS F50' - Cecília estão indicadas por setas amarelas, em meio a campo de produção, Itapellitinga, SP. Foto: Natalino Shimoyama.

'BRS F50' - Cecília foi testada em várias regiões produtoras do Brasil e demonstrou muito bons resultados, com vantagens em relação às cultivares voltadas a sistemas de produção menos dependentes de controle químicos de doenças foliares, requeima e pinta preta. Duas delas relacionadas ao mercado, que são a aparência atrativa dos tubérculos, agradaram os olhos dos consumidores, e o teor relativamente alto de matéria seca, conferindo versatilidade de uso culinário, inclusive fritura. Outras duas vantagens são o elevado potencial produtivo (45 t/ha) e o uso em sistemas menos dependentes de fungicidas para controle de doenças foliares.

É mais adaptada às safras de outono e primavera (plantios em fevereiro a março e agosto a setembro, respectivamente) do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e à safra de inverno (plantios em maio a julho) de Minas Gerais e São Paulo. É também adaptada à safra de verão nas regiões de maior altitude do Sul do país.

A previsão é que 'BRS F50' - Cecília seja lançada nacionalmente em 2022, e posteriormente, apresentada ao setor produtivo numa série de dias de campo regionais, possibilitando aos produtores e outros segmentos da cadeia conhecerem mais de perto as suas características de qualidade.

'BRS F50' - Cecília é um produto do Programa de Melhoramento Genético da Embrapa, desenvolvido pela Unidade de Clima Temperado, em Pelotas-RS e Canoas-SC, e de Hortaliças, em Brasília-DF, Brasil.

Para saber mais detalhes da nova cultivar, inclusive sobre licenciamento e disponibilidade de sementes, as informações podem ser obtidas na Embrapa Clima Temperado, Estação Experimental de Canoas-SC, no seguinte endereço: Rodovia BR 280, Km 231, nº1151, Bairro Industrial 2, Caixa Postal 317, CEP 89.466-500, Canoas, SC. Tel.: (47) 3624-0127, 3624-0195 e 3624-2077. E-mail: cpact.eecan@embrapa.br